

ESTUDO Nº 37

APENAS 144.000 PESSOAS SERÃO SALVAS?

Apocalipse 7: 4 – 14:1

Poderíamos com base nestes textos Bíblicos afirmar que somente um número literal de 144.000 pessoas é que serão salvas?



A quem está estendida a salvação?

Leia Tito 2:11; João 3:16; I Timóteo 2:4 e Apocalipse 22:17 - A salvação está franqueada a todas as pessoas, desde Adão até o último homem a nascer; desde que essas pessoas queiram, desde que aceitem e que se permitam serem salvas, basta seguir as orientações de Deus. A salvação é de graça e é para todos.

Os 144.000 se refere ao povo de Israel?

Apocalipse 7:4 – Este texto ao se referir aos 144.000, diz que procedem de todas as tribos de Israel. Como entender esse texto?



Leia Romanos 2:28-29 e Gálatas 3:26-29 – Quando a bíblia fala que os 144.000 procedem das tribos de Israel, é importante considerar que o ensinamento bíblico revela que o Israel de Deus nos últimos dias não é mais o Israel segundo a carne; não se trata do Israel de laços sanguíneos que procedem de uma mesma árvore genealógica nem apenas os judeus. Trata-se do Israel espiritual, de pessoas de todas as

nações que creem no evangelho e na salvação através de Cristo.

Os perigos de se aplicar apenas a literalidade na interpretação de profecias

Observação: As doze tribos do antigo Israel, com exceção das tribos de Judá e de Benjamim; todas as outras dez tribos perderam sua identidade quando se misturaram com as nações circunvizinhas por ocasião do cativo Assírio. Seria complicado por essas circunstâncias aplicar literalmente esse texto para a compreensão desse assunto.

É importante conferir: No texto de **Apocalipse 7:4**, não encontramos os nomes de todas as tribos de Israel que são identificadas pelos descendentes de Jacó. Falta a tribo de Dã.



Relação Bíblica das Tribos de Israel

Gênesis 49:1-28

Versículos

- 03** –Ruben
- 04** - Simeão e Levi
- 08** -Judá
- 13** -Zebulom
- 14** -Issacar
- 16** -Dã – Esse nome não se encontra em Apoc. 7.
- 19** -Gade.
- 20** -Aser.
- 21**- Naftali
- 22**–José
- 27** -Benjamim

Algo a considerar:

Mateus 28:19-20 - Se aplicarmos essa profecia literalmente às doze tribos de Israel, essa ordem do Mestre e Salvador Jesus seria sem sentido. Ele

ordenou que o evangelho fosse pregado para todas as nações. Se o Céu é exclusivo para pessoas das tribos do Israel literal (o povo judeu), então não há salvação para ninguém no mundo a não ser para essa etnia. E não é mesmo isso o que a Bíblia diz:

Leia I Reis 8: 53, Isaías 56: 7 e Daniel 7: 14. O que todos esses versos têm em comum? Afirmam que a herança de Deus, que seu povo peculiar, será formado de todos os povos e não apenas de judeus.

Assim, se uma interpretação literal sobre os 144.000 “de Israel” estivesse correta, todas as nações do mundo, inclusive nós, os brasileiros, estaríamos perdendo tempo em confiar e esperar pelo plano de Deus. A salvação não seria para nós e para mais ninguém a não ser para os judeus. Daí então, todo o ensinamento bíblico sobre a graça salvadora e abrangente de Deus, perderia sentido e a Bíblia e Jesus se apresentariam contraditórios e não dignos de confiança.

O número 144.000 representa perfeição de caráter

Por que não entrou, em Apocalipse 7, o nome de Dã?

Gênesis 49:16-17 – O nome de Dã está relacionado a juízo; simbolicamente se aplica aos que vivem criticando os outros, julgando os erros alheios, caluniando e levando as pessoas ao desânimo e à queda. O número 144.000 não se aplica a uma quantidade exata de pessoas que vão se salvar, mas, sim, à definição do caráter dos salvos vivos à época do retorno de Jesus à Terra em glória e majestade.



Leia Gênesis 48:14 e Apocalipse 7:6 – No lugar do nome de Dã entrou o nome de Manassés, filho de José, neto de Jacó. Mesmo Manassés não sendo o filho primogênito de José (o Primogênito era Efraim), Deus em Sua presciência através de Jacó,

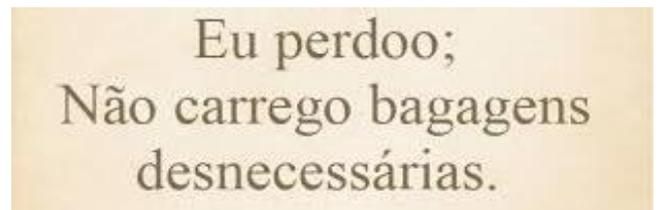
escolheu Manassés como representação do caráter dos salvos.

Na substituição de Dã, por que não entrou Efraim que era o primogênito de José?

Oséias 4:17 – 7:8 – O caráter de Efraim representa “fecundidade dupla”. Representa aqueles que estão unidos a igreja e ao mundo; representa aqueles que não demonstram transformação espiritual em suas vidas, representa o crente que é apenas “meio convertido”. Essas pessoas, quando vem as provas, estão prontas a escolher o lado fácil, o lado “popular”. (Cf. O Grande conflito, pág. 614)

Qual a razão de ter entrado o nome de Manassés na listagem do Apocalipse?

Leia Jeremias 31: 34 - O fato de ter entrado o nome de Manassés em lugar do nome de Efraim foi pela diferença de caráter de ambos. O significado do próprio nome de Manassés já definia seu caráter. Seu nome significa: Aquele que perdoa e esquece.



Nota: As pessoas que não sabem e nem desejam perdoar, aqueles que guardam mágoas no coração, que fazem tudo para estar sempre lembrando dos males sofridos e que não buscam a Deus para lidar com isso, não podem fazer parte dos 144.000.

O número 144.000 está relacionado à pureza, como símbolo de virgindade

Leia Apocalipse 14: 4 – As pessoas que irão compor os 144.000 são chamadas de “virgens ou castos”. Se interpretarmos literalmente esse texto, todos os casados seriam excluídos. A que tipo de “virgindade” ou “castidade” esse texto se refere?

Os 144.000 não se contaminaram com “mulheres”

O texto de **Apocalipse 14:4** também diz que os que fazem parte dos 144.000 não se “macularam com mulheres”. Que mulheres são essas?



“Mulher” em profecia significa “igreja”

Leia II João 1:1 e 5 e II Coríntios 11:2 – Tanto o apóstolo Paulo como o apóstolo João, usam a figura de uma mulher como representação para “igreja”.



Leia I Timóteo 3: 15 e Apocalipse 3: 9 – Existe a igreja de Deus, a qual se embasa e sustenta as verdades bíblicas, mas também existem outras muitas igrejas inspiradas por Satanás.

Leia I Timóteo 4: 1 – Aqueles que seguem ensinamentos que não são bíblicos, estão satisfazendo os desejos dos demônios. Há pessoas que preferem ficar com a visão teológica de sua igreja, com a posição doutrinária de seu pastor, mesmo que saibam que não são de origem bíblica, mesmo sendo informados dos desvios desses ensinamentos e dessas doutrinas. É a essas pessoas que o texto bíblico se aplica, daqueles que estão se contaminando com “mulheres” que não são a “esposa”, a “noiva” de Cristo (cf. **Isaías 62: 5 e Apocalipse 19: 7**). Assim, fica claro que o único “casamento”, no sentido espiritual, que Deus assume é com Sua própria igreja, aquela que acolhe exclusivamente Sua palavra e Sua lei. As pessoas que não são “virgens” nem “castas” e que se “contaminaram com mulheres” são aquelas que se misturam, que tomam parte com as igrejas impuras, com as igrejas que abandonaram o Senhor e Sua sã doutrina, as

pessoas que estão dando mais ouvidos à voz de homens que à voz de Deus.

Fazendo a diferença no mundo corrompido

Leia João 14:6 e 5:39 - A segurança é seguir a Jesus através das orientações da Bíblia. Essa é uma das características dos 144.000 (cf. **Apoc. 14:4**)

Mais características dos 144.000

Leia Apocalipse 14: 4-5 - Os 144.000 preferiram seguir o Cordeiro, não participaram das mentiras, são os que não vivem o engano e também não o promovem.

Os 144.000 seguem a Jesus e se guiam pelas Escrituras e não pelas tradições

Leia Mateus 15: 8-9 - Os que vão compor o simbolismo dos 144.000 são os que não se apegam a doutrinas de igrejas que estão em contradição com os ensinamentos da Bíblia. Eles são os seguidores de Cristo e, exclusivamente, de sua palavra, a Bíblia Sagrada.

Mais evidências do simbolismo desse número

Ainda analisando **Apocalipse 14:4**, se for interpretado literalmente, o número de 144.000 seria composto somente de homens. Mas, por que Deus não salvaria mulheres e crianças? A Bíblia não aponta para essa interpretação!



Leia Efésios 6:9 - Se insistirmos que esse número seja literal; assim sendo, pessoas do sexo feminino estariam fora do plano de Deus. Deus estaria fazendo acepção de pessoas e Ele não faz isso!

Profeticamente o que representa ser casto ou virgem?

Leia II Coríntios 11:2 e 5:17 – Ser virgem ou casto não se aplica as pessoas que fizeram voto de castidade ou as que praticam o celibato, assim como os sacerdotes católicos ou as freiras. Essas pessoas são virgens no sentido carnal, mas isso não garante que também sejam virgens no sentido espiritual. O mesmo se aplica a qualquer jovem (ou adulto) que nunca tenha se relacionado sexualmente com outra pessoa: a virgindade carnal não garante a pureza espiritual. **E as profecias bíblicas não estão falando de virgindade carnal, mas de castidade espiritual.**

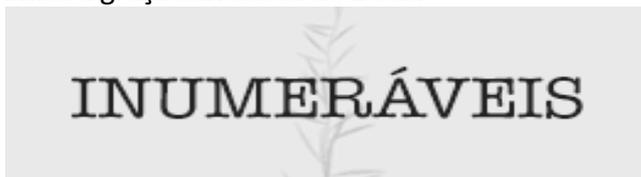


Leia Mateus 15:8-9 e Apocalipse 7:14 - Ser virgem ou casto de acordo com a linguagem espiritual da Bíblia, significa ser um povo puro, que não seguiu ou que não se prendeu a tradições religiosas desprovidas de aval bíblico. Representa um povo que mesmo que tenha se contaminado com heresias no passado, ouviu a voz do Espírito Santo e lavou suas vestiduras no sangue do Cordeiro. Assim, pela purificação da Graça de Cristo, esse povo se tornou “virgem” ou “casto” diante de Deus, pela justificação de pecados oferecida por Cristo aos que creem e obedecem.

Nota: Quando aceitamos a Cristo, nos tornamos espiritualmente “virgens”, passamos a fazer parte de Sua igreja espiritual, a qual é representada pela figura de uma virgem, ou de uma mulher pura (cf. **II Coríntios 11:2**). Esse privilégio não é exclusivo ou somente para pessoas de uma determinada igreja ou etnia, mas para todos que se tornam uma nova criatura por Cristo e em Cristo.

Podemos enumerar os que vão ser salvos em todas as épocas, desde Adão até a volta de Cristo?

Leia Oséias 1:10 e Jeremias 33:22 - O povo de Israel espiritual não pode ser enumerado. Tal compreensão e ensino de que apenas os 144.000 vão ser salvos e de esse número representa um número literal de pessoas, seria como se colocasse limite a graça salvadora de Deus.

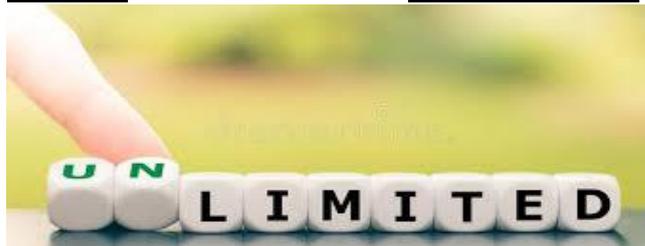


Leia I Crônicas 21:1-10 – O rei Davi foi repreendido por Deus por querer enumerar o povo de Israel.

Nota: Observe o verso 1, veja que é Satanás que tenta limitar o número dos filhos de Israel e que cria o pensamento de enumerar.

A graça de Deus não é limitada por um número

Leia Apocalipse 11:1 – João recebeu de Deus uma visão sobre o julgamento e avaliação da conduta dos adoradores, (por isso menciona “santuário” = igreja ou pessoas que dela fazem parte, e “altar”, referindo-se aos sacerdotes. O ato de medir em profecias é avaliar conduta ou símbolo de juízo).



Leia Apocalipse 11:2 – Deus usou uma linguagem que João compreendia bem, que era sobre o modelo de adoração que os judeus praticavam no pátio do santuário de Israel.



Leia João 1:29 - Animaizinhos eram sacrificados em um altar construído no pátio daquele santuário, esses sacrifícios ensinavam sobre salvação através da morte de cordeiros que tipificavam a Jesus.

Todos são chamados e se crerem são aceitos

Leia Levítico 1:3 - O pátio do santuário representa o mundo ou pessoas que são chamadas a conhecer sobre Jesus e seu plano de salvação. O pátio é o lugar de aceitação de todos aqueles que crerem, independente de quantidades ou etnias.



Na visão de João de **Apocalipse 11:2** essa área do santuário onde as pessoas são atraídas para Cristo não deveria ser medida.

Leia Atos 17: 30-31 - Isso nos leva a entender que, para aqueles que ainda estão de fora, que ainda não vieram para Jesus, mas que ainda têm a oportunidade de conhecê-Lo, a porta da graça continuará aberta como a grande oportunidades de salvação. Deus não julga ou encerra o tempo de oportunidade de salvação de nenhuma pessoa que ainda não conhece sobre seu amor enquanto o Senhor estiver ministrando no Santuário Celestial.

A graça de Deus não está limitada somente a 144.000 pessoas e nem mesmo somente aos judeus. Como diz **Apocalipse 11: 2**, essa graça está estendida a todas as pessoas de todas as nacionalidades (chamadas aqui de gentios que significa “não judeus”) e, isso com certeza excede em muito o número literal de 144.000

Haverá 144.000 no céu e uma grande multidão na Terra?

Existem algumas escolas doutrinárias que afirmam que, no fim dos tempos, apenas 144.000 escolhidos subirão para o Céu (Céu = a morada de Deus, seja onde ela for) e as pessoas que excedem a esse número, mesmo sendo fiéis, não irão para o Céu:

elas ficarão na terra por fazerem parte da “grande multidão”. Será realmente assim?

Leia Jeremias 4: 23-28, Sofonias 1: 2-3 e Jeremias 25: 31-33 - Depois da volta de Jesus a Terra ficará sem condições de vida (escura e gelada) O profeta, contemplando o futuro, não vê nenhum homem nem mesmo uma ave nesse mundo, apenas cadáveres.



Então onde vai ficar essa “grande multidão”? Percebe que não há lógica bíblica nesse raciocínio?

Apenas 144.000 pessoas entrarão no Céu?

Leia Apocalipse 7:4 – Outra escola de interpretação diz que somente 144.000 entrarão no Céu. No primeiro momento da revelação Divina concedida a João sobre os 144.000, antes de ver esse grupo, ele ouviu sobre esse número. João disse: Ouvi o número dos que foram selados...



Apocalipse 7:9 – Momentos depois João vê esse grupo e diz ser uma grande multidão impossível de enumerar.

Seria essa grande e inumerável multidão os mesmos 144.000?

Leia Apocalipse 14:1-3 e Apocalipse 7:9 – Observe nesses textos, que tanto os 144.000 quanto a

grande multidão são vistos no Céu, diante do trono de Deus.

Nota: A ideia de que somente um grupo especial de 144.000 pessoas irão para o Céu e que os demais não irão, é lançada por terra através da simples análise desses dois textos bíblicos. Com isso conclui-se que os 144.000 e a grande e inumerável multidão, compõem um único grupo. O livro O Grande Conflito, na pág. 635 (3ª ed.), confirma isso.

Identidade do grupo

Um outro fator importante para categorizar os 144 mil seria a noção de uma característica de escrita que João parece seguir.

É dito reiteradas vezes que João ouviu alguma coisa e, então, virando-se vê outra.

Apocalipse 1:10 – João ouve acerca de “uma voz como de trombeta” e então vê um como o Filho do Homem.

Apocalipse 1:12, 20 - João vê “sete candeeiros” que se referem as sete igrejas.



Porém, o que ele vê não é algo essencialmente diferente daquilo que ouvira, e sim a mesma coisa descrita em outras palavras.

De maneira semelhante, e não duas realidades distintas, mas duas descrições do mesmo objeto, no caso, as sete igrejas da Ásia. Este mesmo padrão se dá em **Apocalipse 5: 4-5, 17: 1-3 e 21: 1-3**. Logo, este fenômeno não deveria ser ignorado no capítulo 7.

Nele, João ouve um número de selados e então vira-se e vê uma multidão que ninguém podia enumerar, de modo que aqui não teríamos duas realidades diferentes, mas sim duas descrições da mesma coisa, ou seja, os 144 mil e a grande multidão do capítulo 7 são duas partes do mesmo grupo de pessoas. Os 144.000 são um grupo

especial no conjunto integral de salvos. Mas, **que grupo é esse? É o que veremos em nosso próximo estudo.**

Deste modo, as duas cenas dos 144 mil e a multidão incalculável tratam de duas imagens descritivas da mesma mensagem: Deus protege e salva o seu remanescente, mesmo que ele componha grupos especiais entre a grande multidão de salvos. A segunda cena fortalece e amplia a primeira. É significativo, neste segmento, o proposto por Jacques Doukhan de que as duas cenas sejam descrições do mesmo grupo em dois momentos distintos: a primeira, o exército militante em pé pelo Senhor e sua causa nos últimos dias e a segunda, esse mesmo exército triunfante na glória eterna com todos aqueles que foram fiéis desde o início das eras.

Próximo estudo:

O que é o selamento dos 144.000 e quando ocorre?